

## RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 02

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 06 /2021 - Fim 05 /2022

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

EnsiGuarda – Escola Profissional, Lda.

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Comandante Salvador do Nascimento, nº 43, 6300-678 Guarda

Telef: 271 237 034

Endereço eletrónico: [geral@ensiguarda.pt](mailto:geral@ensiguarda.pt)

### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Tânia Sofia de Matos Antunes Ferreira Trindade – Diretora pedagógica

Telef: 271 237 034

Endereço eletrónico: [diretora pedagogica@ensiguarda.pt](mailto:diretora pedagogica@ensiguarda.pt) / [departamentoqualidade@ensiguarda.pt](mailto:departamentoqualidade@ensiguarda.pt)

### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Ensiguarda – Escola Profissional, Lda.

Prof. João Bento Raimundo

### 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A Ensiguarda – Escola Profissional da Guarda tem como missão dar a entender as razões que fundamentam o papel da instituição, reconhecer as pessoas para quem a mesma existe, qual o seu papel na sociedade e definir uma orientação global para a prossecução de uma estratégia. Além disso, a escola promove uma cultura assente na igualdade de oportunidades, procurando fazer convergir, num projeto inclusivo e abrangente todas as diferenças e especificidades.

A formação para a cidadania deixa transparecer um ambiente onde todos têm condições para aprender, onde cada aluno é responsável por construir a sua personalidade, progredindo na sua educação, de acordo com as suas capacidades e reais necessidades, e na medida das suas potencialidades.

A visão consiste na tentativa de se perceber o que se ambiciona, partindo das circunstâncias em que a escola se situa. Assim, a visão vai ao encontro da adequação da oferta formativa às reais necessidades das empresas e da promoção de relações fortes com o tecido empresarial da região e das parcerias de âmbito nacional e internacional.

De entre os diversos valores que pautam a atuação da EnsiGuarda, destacam-se o empenho, a excelência e a exigência, a igualdade de oportunidades e de género, a inclusão, integridade, solidariedade, respeito, responsabilidade, profissionalismo e sustentabilidade.

São explanados no Projeto Educativo da escola os objetivos estratégicos, princípios orientadores de atuação, que são os seguintes:

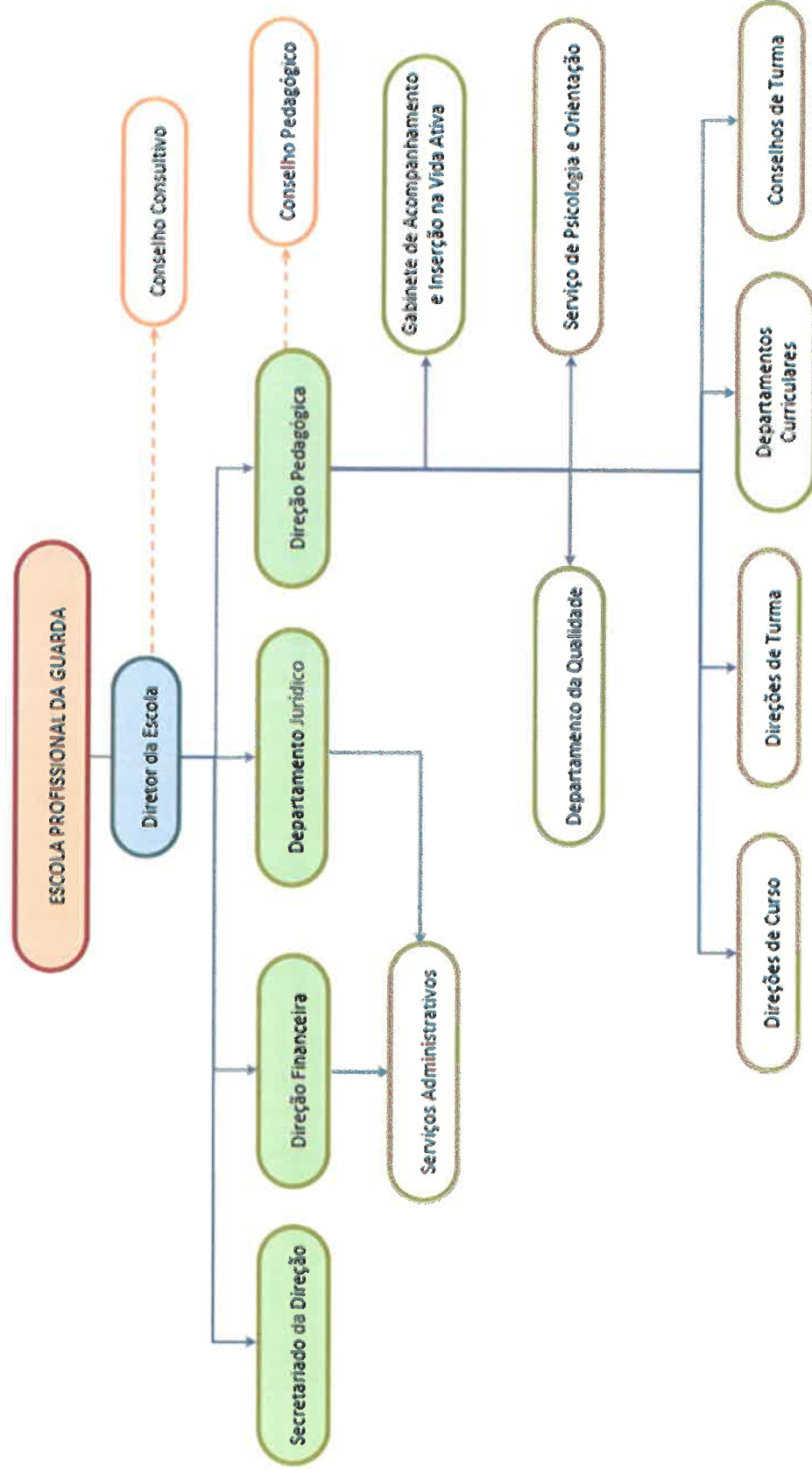
- posicionar o aluno no centro do processo formativo, impondo-se uma diferenciação pedagógica;
- promover a formação contínua dos docentes;
- valorizar a avaliação diagnóstica e formativa;
- **assumir** a partilha enriquecedora das práticas pedagógicas, numa lógica colaborativa;
- apostar na avaliação dos alunos por projetos integradores que envolvem as componentes tecnológica e sociocultural e científica;
- recorrer a ferramentas pedagógicas digitais, acompanhando a evolução da sociedade digital em que os alunos, claramente, se inserem;
- desenvolver competências transversais, atitudes e valores para a formação integral do aluno;
- promover o trabalho integrado da Equipa Multidisciplinar, no acompanhamento dos alunos em situação de eventual abandono escolar ou com dificuldades de aprendizagem;
- promover a participação dos alunos em projetos nacionais e transnacionais.

**Não** menos importantes que estes objetivos são os que estão inteiramente relacionados com os indicadores avaliados no âmbito da certificação EQAVET:

Indicador/objetivo	Meta
Aumentar o nº de alunos que conclui com sucesso a PAP, a FCT e todos os módulos	85 %
Reduzir o nº de alunos que desistem de frequentar a EnsiGuarda, ao longo do respetivo de ciclo de formação	11 %
Aumentar o nº de diplomados que ingressam no mercado de trabalho	38 %
Aumentar o nº de diplomados que exercem profissões diretamente ligadas com a sua área do curso	46 %
Aumentar o nº de diplomados que prosseguem os estudos	40 %
Aumentar o grau de satisfação dos empregadores relativamente aos formandos diplomados	80 %

**1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.**

Segue a estrutura orgânica da EnsiGuarda e uma descrição dos cargos associados:



- **Direção:** é um órgão singular de coordenação geral de toda a atividade da escola, assumido pelo Diretor da escola;
- **Direção Pedagógica:** é o órgão responsável por orientar, acompanhar e controlar as atividades do ensino, constituído pela Diretora Pedagógica;
- **Direção Financeira:** é o órgão que superintende e coordena todas as funções financeiras da escola e é constituído pela Diretora Financeira;
- **Secretariado da Direção:** é o órgão que desempenha funções de assessoria à Direção;
- **Conselho Consultivo:** é o órgão de consulta constituído pela Direção, Direção Pedagógica, pelos representantes dos docentes e formadores, dos alunos e pais/encarregados de educação, bem como de instituições e organismos locais representativos do setor económico e social e das empresas parceiras na formação;
- **Conselho Pedagógico:** é o órgão de apoio técnico-pedagógico à ação educativa e formativa da escola, composta pelo Diretor, pela Diretora Pedagógica, diretores de curso, diretores de turma, coordenadores dos Departamentos Curriculares e outros técnicos designados para o efeito;
- **Departamento Jurídico:** é o órgão que superintende e coordena todas as atividades jurídicas da instituição e é composto pela jurista;
- **Serviços Administrativos:** é o órgão a quem compete dirigir, coordenar e controlar a atividade administrativa e dos serviços auxiliares, desenvolvida na escola sob coordenação da Direção Financeira e da Direção Pedagógica e que é composta pelo chefe dos serviços administrativos, pelos assistentes administrativos e assistentes operacionais.
- **Direções de Curso:** cada curso é acompanhado por um professor da respetiva componente tecnológica que desempenha o cargo de diretor de curso e a quem compete a coordenação pedagógica entre as diferentes disciplinas e componentes de formação, conjuntamente com o diretor de turma;
- **Direções de Turma:** cada turma é acompanhada por um diretor de turma que é um professor designado de entre os professores da componente sociocultural e científica da turma e a quem compete supervisionar a integração do aluno na vida escolar e promover o seu desenvolvimento pessoal e social;
- **Departamentos curriculares:** são grupos disciplinares a quem compete promover a consecução de uma adequada interdisciplinaridade, o fomento da inovação pedagógica, e quando necessário, a atualização e reestruturação dos programas das disciplinas dos cursos de ensino profissional; são compostos pelo corpo docente sendo um membro designado de coordenador;
- **Conselho de Turma:** é o órgão que visa a gestão pedagógica ao nível da turma e é constituído pelo diretor de turma, todos os professores e formadores da turma, pela assessora da Direção e pela psicóloga da escola;
- **Departamento da Qualidade:** é o órgão composto pelas gestoras da qualidade, responsáveis por planear, implementar e garantir o bom funcionamento do sistema de gestão da qualidade e o seu alinhamento com o quadro EQAVET;
- **Gabinete de Acompanhamento e Inserção na Vida Ativa (GAIVA):** é um gabinete cujo responsável é a assessora da Direção e a quem compete assegurar o funcionamento e os mecanismos de orientação que apoiem os alunos no desenvolvimento dos seus percursos formativos e, na eventual reorientação dos mesmos, em articulação com a Direção Pedagógica;
- **Serviço de Psicologia e Orientação (SPO):** é o órgão singular, composto pela psicóloga da escola, a quem compete contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos, o seu bem-estar, o seu sucesso escolar e a construção dos seus projetos de vida.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	2019/2020		2020/2021		2021/2022	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
		N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	3	87	3	86	3	83
Profissional	Técnico de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade	3	81	3	79	3	78
Profissional	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	1	24	-	-	-	-
Profissional	Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes	2	59	3	87	3	85
Profissional	Técnico de Manutenção Industrial / Eletromecânica	3	82	3	84	3	85
Profissional	Técnico de Multimédia	3	81	3	80	3	82

\* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

### 1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo 2021-2024 <https://ensiguarda.pt/wp-content/uploads/2022/03/Projeto-Educativo-21-24.pdf>  
Regulamento Interno <https://ensiguarda.pt/wp-content/uploads/2022/03/Regulamento-Interno.pdf>  
Plano Anual de Atividades 21/22 <https://ensiguarda.pt/wp-content/uploads/2022/04/Plano-Anual-de-Atividades-2021-2022-.pdf>  
Critérios de avaliação 21/22 [https://ensiguarda.pt/wp-content/uploads/2022/03/Criterios-de-avaliacao-21\\_22.pdf](https://ensiguarda.pt/wp-content/uploads/2022/03/Criterios-de-avaliacao-21_22.pdf)  
Oferta formativa 21/22 <https://ensiguarda.pt/>  
Relatório do Plano Anual de Atividades 20/21 <https://ensiguarda.pt/wp-content/uploads/2022/03/Relatorio-do-Plano-Anual-de-Atividades-2020-2021.pdf>  
Relatório de Autoavaliação 20/21 <https://ensiguarda.pt/wp-content/uploads/2022/03/RELATORIO-AUTOAVALIACAO-2020-2021.pdf>  
Relatório Final EQAVET 17-20 [https://ensiguarda.pt/wp-content/uploads/2022/04/7-Relatorio-final-EQAVET\\_2017-2020.pdf](https://ensiguarda.pt/wp-content/uploads/2022/04/7-Relatorio-final-EQAVET_2017-2020.pdf)

### 1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em 
- Selo EQAVET, atribuído em 19/06/2020.

### 1.9 Apresentar uma síntese das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Ao longo do presente ano letivo, foi dada continuidade ao trabalho iniciado no ano transato, na sequência do relatório da visita de verificação de conformidade, elaborado em junho de 2020, por forma a concretizar as recomendações apresentadas pela equipa de peritos e que a seguir se descrevem.

### 1. Aumentar o número de parcerias com instituições do ensino superior

A escola estipulou, como meta a atingir a formalização de parcerias com o Instituto Politécnico de Leiria e com o Instituto Politécnico de Bragança, para além das que já existiam com o Instituto Politécnico de Castelo Branco, o Instituto Politécnico da Guarda e a Universidade da Beira Interior. Em janeiro de 2021, foi celebrado o protocolo com o Instituto Politécnico de Leiria, através do qual se pretende promover a formação técnica e a transmissão científica de conhecimentos, por forma a possibilitar aos alunos uma preparação direcionada para o mundo laboral e para o prosseguimento de estudos. Relativamente ao Instituto Politécnico de Bragança, ainda decorrem contactos para a formalização de possível protocolo de cooperação.

Realçamos a cedência de laboratórios, por parte da Universidade da Beira Interior, para o desenvolvimento das disciplinas práticas dos cursos de Técnico de Manutenção Industrial Electromecânica, Técnico de Informática, Técnico de Multimédia e Técnico Auxiliar de Saúde.

### 2. Prever um maior leque de atividades socioculturais

À semelhança de todos os anos, foi elaborado o Plano Anual de Atividades para o ano letivo de 2021/2022, que tem como objetivo complementar o processo de aprendizagem dos alunos, tanto na vertente do saber e das competências, como na vertente da construção da identidade pessoal e formação cívica. O referido plano prevê atividades diversas que abarcam os conteúdos programáticos da componente tecnológica de cada curso, bem como da componente sociocultural e científica. Desta última componente, destacam-se atividades já realizadas, tais como a Semana da Leitura com o evento *De Litteris*, a presença da escritora Maria João Lopo de Carvalho, a celebração do centenário de José Saramago, a apresentação do livro "A Enigmática Travessia do Atlântico Sul" com o seu autor Marco Pitt, a realização do English Speaking Club, a participação no Concurso Nacional de Leitura, a realização da Semana das Línguas, a visualização de filmes no âmbito do Plano Nacional de Cinema, a participação no Parlamento dos Jovens, a promoção do Clube de Leitura, a realização da palestra "Estatística e as Alterações Climáticas", campanha de sensibilização para a prevenção da violência no namoro, a visita de estudo à Torre de Menagem, ao Museu da Guarda e à Sé Catedral da Guarda, a celebração do Dia Mundial da Poesia, Encontro Nacional "Brincar na Cidade Educadora" promovida pela Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras.

Foi, inicialmente, debatida a possibilidade de elaborar um plano plurianual de atividades para o triénio de 2021-2024, no entanto, considerou-se desnecessário, uma vez que é elaborado, anualmente, o plano de atividades.

### 3. Estabelecer ligações fortes com stakeholders transnacionais que permitam aos alunos alargar horizontes e motivá-los

A Ensiguarda tem efetuado contactos com instituições de ensino internacionais, designadamente de língua inglesa, tendo em vista a programação de atividades conjuntas para o desenvolvimento de competências de língua inglesa junto dos nossos alunos. Durante o ano letivo 2021/2022, têm decorrido sessões online de promoção da prática da oralidade da língua inglesa, no âmbito do projeto "English Speaking Club". O "English Speaking Club" é realizado uma vez por mês em horário pós-letivo (das 17h00 às 18h00). Desenvolve-se na biblioteca da escola. O objetivo é colocar os alunos a discutirem diversos temas com outros alunos de várias nacionalidades, usando para tal a língua inglesa. Pretende-se desbloquear algumas inseguranças que os alunos revelam ao falar inglês. Esta atividade é desenvolvida online e com a escola Carlucci American International School of Lisbon.

Numa vertente mais empresarial, em 2021, foi reforçada a parceria já existente com a COFICAB- Companhia de Fios e Cabos, Lda. e com a SODECIA Powertrain, SA. Trata-se de duas empresas transnacionais com sede na Guarda, com as quais foi definida um conjunto de ações que se prendem com a apresentação de possíveis adaptações aos planos curriculares, consoante as



necessidades empresariais, com a realização de aulas práticas nas respetivas instalações, com o acolhimento de alunos em regime de Formação em Contexto de Trabalho e potencial empregabilidade e com realização de sessões de formação aos docentes/colaboradores de ambas as partes.

#### 4. Efetuar um registo de todas as sugestões de melhoria vindas de stakeholders e devido acompanhamento

Para um registo mais eficaz das sugestões de melhoria, a escola decidiu criar mais uma ferramenta, para além de outras já existentes, que consiste numa ficha de contacto - modelo DP119\_Ficha de contacto. Este documento tem por objetivo auxiliar na recolha e registo de ideias, aquando das visitas às entidades de Formação em Contexto de Trabalho, por parte dos diretores de curso e dos professores orientadores, bem como de outros parceiros e membros da comunidade escolar. Além disso, também é efetuado o registo de ideias e sugestões nas atas de reuniões de trabalho, de conselho de turma, conselho pedagógico e conselho consultivo.

É de referir que já era prática da escola, efetuar a aferição anual da satisfação dos alunos, encarregados de educação, empregadores e entidades de acolhimento e colaboradores, através de inquérito com espaço para sugestões de melhorias.

#### 5. Promover um maior número de adesão a projetos europeus.

Os contactos efetuados com os estabelecimentos de ensino estrangeiros, já referidos na 3ª recomendação, já são a manifesta vontade da escola de se envolver em projetos de caráter europeu. A operacionalização do “English Speaking Club” representa um passo para a abertura da escola ao conceito de aprendizagem colaborativa com envolvimento de outras comunidades escolares.

No que toca à participação em projetos europeus que implicam a deslocação dos alunos para fora da escola e, até mesmo do concelho, como sendo, por exemplo, o programa ERASMUS, estas ficaram suspensas, devido à situação pandémica. No entanto, é de referir que os formandos e/ou encarregados de educação não estão o suficiente motivados para sair ou autorizar a saída da região, sobretudo das suas localidades de residência, o que condiciona a adesão a projetos europeus.

#### 6. Promover estágios extracurriculares a partir do 1º ano de formação, para alunos com 16 anos ou mais, por forma a motivar o aluno/formando e evitar o abandono escolar. Avaliar se podem ou não ser remunerados ou ter bolsa.

A Ensiuarda decidiu iniciar uma série de contactos com empresas da região, com o intuito de aferir a possibilidade de realização de estágios extracurriculares, no 1º ano do ciclo formativo, a decorrer nas interrupções/férias letivas. Assim, desde cedo, o aluno é colocado em contacto direto com contextos reais de trabalho.

Nessa sequência, foi celebrado, em setembro de 2021, um protocolo de cooperação com o Nerga - Núcleo Empresarial da Região da Guarda, que, para além de promover um contributo diversificado em várias áreas de interesse para ambas as partes, também prevê o fomento de estágios para os alunos, sempre que surjam programas/ações de relevante interesse. Os primeiros contactos efetuados com o Nerga vão no sentido de se realizarem estágios no verão de 2022.

4

**7. Alargar a formação do pessoal docente e não docente, de acordo com necessidades registadas e que possam beneficiar o exercício das suas funções.**

De momento, encontra-se em vigor o plano de formação concebido para o biénio de 2021-2022. O levantamento de necessidades formativas realizado para o efeito permitiu compreender os reais interesses de cada colaborador, verificando desde logo a necessidade de prever no plano ações que, para além de abranger áreas comuns de formação aos diversos colaboradores da organização, fossem diferenciadas pela especificidade de cada área de formação, nomeadamente quando se trata do corpo docente.

Ao longo de 2021, verificou-se uma boa adesão, por parte dos colaboradores, à formação em regime de e-learning. A oferta variada de ações de formação à distância permitiu que os profissionais frequentassem, individualmente, cursos direcionados para a sua área de formação e profissional.

Em 2022, deu-se **continuidade** ao trabalho de sensibilização junto dos colaboradores para a frequência de formação nas áreas específicas de cada um.

**8. Disponibilizar informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição, mais que uma vez por ano**

Aproveitando a recomendação da equipa de peritos, a EnsiGuarda tomou a decisão de reformular o site e dar-lhe uma nova imagem que traduzisse e transmitisse a mudança, a melhoria e a motivação em prestar informação de qualidade. Em março de 2021, foi lançado o novo site da EnsiGuarda. Houve necessidade de reconstruir um novo site, em março de 2022, por motivo de ataque informático.

A monitorização da disponibilização de informação relativamente à melhoria da oferta de EFP, no site, é feita através de *prints* dos carregamentos dos documentos e por aí podemos constatar que a informação é disponibilizada mais que uma vez por ano, sempre que há necessidade de divulgação de documentos, informações e notícias.

Uma vez que a **DRIVE** se tornou uma ferramenta essencial, no trabalho quotidiano, existe também uma pasta *Partilha* que é frequentemente atualizada, com documentos relevantes e orientadores, para consulta de todos.

**9. Criar laboratórios de línguas que permitam desenvolver capacidades de escrita em língua portuguesa e inglesa, em que exista interdisciplinaridade.**

Encontra-se em fase de construção o Centro de Interface Tecnológico, uma sala ligada à Indústria 4.0, que irá prever um pequeno espaço para o desenvolvimento das capacidades de língua portuguesa e inglesa. Atendendo à necessidade de aquisição de equipamento e software próprio, aguarda-se que haja cabimento orçamental e tomada de decisão superior. }

## II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido, no âmbito da certificação de conformidade EQAVET, o Departamento da Qualidade da Ensiuarda levou a cabo um plano de ação que, centrado nos objetivos definidos no Projeto Educativo, permitiu a aferição de resultados referentes ao triénio de 2017-2020. A concretização das ações traduziu-se na avaliação de indicadores, integrados no alinhamento EQAVET, que fornecem informação à escola acerca da situação pós-formativa dos alunos diplomados no ano letivo de 2019/2020.

É, precisamente, partindo da avaliação efetuada dos indicadores que se consegue fazer uma apreciação do sucesso escolar e do desempenho da escola, enquanto entidade que presta serviço de ensino e formação profissional à comunidade educativa.

De seguida, são apresentados os resultados por cada indicador.

No balanço é usada a seguinte escala: ● satisfatório; ● pouco satisfatório; ● insatisfatório

### 1.1 TAXA DE CONCLUSÃO DE CURSO

Indicadores EQAVET	Meta prevista	Ciclo de formação 2017-2020	Balanço	Ciclo de formação 2018-2021	Balanço
Taxa de conclusão de curso	85,2%	93%	●	79% <sup>1</sup>	●
● Conclusão no tempo previsto		91,7%	●	79%	●
● Conclusão após o tempo previsto		1,5%	●	-- <sup>2</sup>	●

<sup>1</sup> Valor provisório, apurado a 31/12/2021

<sup>2</sup> Valor a apurar a 31/12/2022

A taxa de conclusão dos alunos finalistas de 2019/2020 foi de 93%, superando bastante a meta prevista no Projeto Educativo. À primeira vista, não se afigura a necessidade de elaborar um plano de melhoria. No entanto, à data de 31/12/2021, foi efetuada a monitorização da taxa de conclusão dos alunos do ciclo formativo seguinte, o de 2018-2021, e a taxa de 79% ficou aquém da meta estipulada, devido ao facto de ter havido um número considerável de alunos com módulos em atraso. Também contribuiu, para esta reduzida taxa, o fator de desistência, tratada no ponto seguinte.

Acreditamos que a grande mudança no sistema de ensino, com a implementação do modelo de ensino à distância, em 2020 e 2021, por força da situação pandémica, causou um impacto negativo nas aprendizagens dos alunos. Se, por um lado, e para os adeptos das novas tecnologias, isto constituiu uma transformação completa no ensino comum, favorecendo o conceito da escola virtual, no século XXI, por outro lado, o efeito positivo da presença física do docente foi ignorado, bem como o contacto próximo com os colegas de turma e com o próprio espaço escolar. Estudos mostram que os períodos de ensino à distância se traduziram em atrasos/perdas nas aprendizagens e que o sistema exige, agora, um trabalho esforçado de recuperação das mesmas. É de realçar as múltiplas consequências psicossociais negativas nos adolescentes, que manifestaram ansiedade, depressão, dificuldades de concentração, isolamento social e diminuição da atividade física.

Analisando o resultado aferido em 2018-2021, ficou decidido desenvolver algumas ações de melhoria para que, numa segunda monitorização, a 31/12/2022 (conclusão do curso fora do tempo previsto) e nos ciclos formativos seguintes, se verificasse uma taxa mais elevada.

## 1.2 TAXA DE DESISTÊNCIA e TAXA DE NÃO APROVAÇÃO

Indicadores EQAVET		Meta prevista	Ciclo de formação 2017-2020	Balço	Ciclo de formação 2018-2021	Balço
<b>Taxa de desistência</b>		10,8%	5%	●	12%	●
• Nº de alunos desistentes / transferidos			6	●	18	●
<b>Taxa de não aprovação</b>		---	2%	●	9% <sup>1</sup>	●
• Nº de alunos não aprovados			3	●	13 <sup>1</sup>	●

<sup>1</sup>Valor provisório, apurado a 31/12/2021

Quando falamos em estabelecer metas para um determinado indicador, falamos, habitualmente, em alcançar e superar as taxas propostas. Contudo, quando se trata da taxa de desistência e da taxa de não aprovação, o objetivo prende-se com o oposto, isto é, atingir valores inferiores ao que é proposto, numa intenção de redução de taxa.

Assim, analisando a concretização da taxa de desistência, em 2017-2020, conclui-se que foi inferior à meta prevista, pelo que se considera uma meta de sucesso.

No entanto, na sequência do que foi relatado no ponto 1.1, a taxa de desistência aferida no final do ciclo formativo de 2018-2021 atingiu os 12%, valor superior ao estipulado como limite de 10,7%. Atendendo a este resultado, ficou decidido desenvolver ações de melhoria, para que nos triénios seguintes se consiga reduzir esta taxa.

A taxa de desistência tem sido um ponto a melhorar nos últimos anos e, como tal, as medidas constantes dos anteriores planos de melhoria têm sido aplicadas com o intuito de haver uma melhoria no imediato, no entanto são diversos os fatores que levam a que se registre ainda, durante o presente ano letivo, algum abandono ou transferência escolar.

A Ensiuarda acredita que a situação socioeconómica das famílias constitui um ponto fraco, uma vez que nos deparamos com alunos pertencentes a famílias carenciadas e que acabam por decidir ingressar no mercado de trabalho, logo que atingem os 18 anos de idade, para ajudar financeiramente os seus agregados familiares. Além disso, a escola também regista algumas desistências por motivo de emigração.

Não podemos descurar outras situações que resultam em pedidos de transferência de escola. Por outro lado, a falta de empenho nos estudos leva a que alunos desmotivados acumulem módulos em atraso e optem por seguir outros percursos formativos e/ou profissionais.

### 1.3 TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS A CONCLUSÃO DE CURSO (MERCADO DE TRABALHO)

Indicadores EQAVET	Meta prevista	Ciclo de formação 2017-2020	Ciclo de formação 2018-2021	Balanco
<b>Taxa de colocação no mercado de trabalho</b>	38,2%	32%		●
• Taxa de diplomados empregados por conta de outrem		23%		●
• Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria		2%	..1	●
• Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais		4%		●
• Taxa de diplomados à procura de emprego		3%		●

<sup>1</sup> Valor a apurar em setembro de 2022

No que diz respeito a este indicador, procedeu-se à recolha do número de diplomados que optaram pela via do ingresso no mercado de trabalho, sejam eles empregados por conta de outrem ou trabalhadores por conta própria, sejam eles desempregados inscritos no Instituto de Emprego e Formação Profissional, sejam eles integrados em estágios profissionais remunerados.



Para o efeito, o Departamento de Qualidade aplicou um inquérito via email e telefónica, com o objetivo de apurar a situação pós-formativa dos diplomados do triénio 2017-2020.

No seu Projeto Educativo, a escola tinha-se proposto alcançar a meta de 38,2%, contudo a sua concretização foi de 32% e, apesar de estar próxima, não se considerou cumprida, havendo assim necessidade de elaborar um plano de melhoria. Fazendo uma análise mais pormenorizada, esta taxa traduz-se no seguinte:

- Empregados por conta de outrem com contrato sem termo = 10
- Empregados por conta de outrem com contrato a termo = 19
- Empregados a tempo completo = 26
- Empregados a tempo parcial = 3
- A realizar um estágio profissional remunerado = 5
- Trabalhador por conta própria = 2
- Desempregados inscritos no IEFP = 4

Para a concretização destes resultados, existe ligação direta entre o indicador de ingresso no mercado do trabalho e o de prosseguimento de estudos. Existe um número cada vez maior de diplomados que opta por prosseguir os seus estudos, em vez de procurar trabalho.

Estamos cientes de que para o sucesso deste indicador, contribui em muito a realização de sessões técnicas e workshops promovidos pelas empresas a convite da escola, a celebração de parcerias e protocolos com entidades a nível local e nacional, os contactos frequentes entre escola e entidades de Formação em Contexto de Trabalho, que acabam por dar destaque e notoriedade à Ensiuarda.

#### 1.4 TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS A CONCLUSÃO DE CURSO (PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS)

Indicadores EQAVET	Meta prevista	Ciclo de formação 2017-2020	Ciclo de formação 2018-2021	Balanço
<b>Taxa de prosseguimento de estudos</b>	34%	56%		●
• Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário		15%	--1	●
• Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior		41%		●

<sup>1</sup> Valor a apurar em setembro de 2022

A taxa de alunos diplomados que prosseguiram os estudos, quer seja via ensino pós-secundário, quer seja via ensino superior, tem revelado uma evolução positiva e continuará a seguir essa tendência, dado o trabalho de orientação vocacional, desenvolvido pelo Serviço de Psicologia e Orientação, e de preparação para os exames de acesso ao ensino superior, levado a cabo pelos professores das disciplinas alvo de exame.

Esta taxa de 56% traduz-se em 18 diplomados a frequentar cursos pós-secundários, os chamados cursos de Técnico Superior Profissional (TeSP) e 51 diplomados a frequentar o ensino superior.

A aferição destes resultados foi feita da mesma forma e no mesmo período em que foram aferidos os resultados do indicador anterior.

É de realçar também que a aprovação do decreto-lei nº 11/2020 de 4 de abril, o qual cria um regime próprio e diferenciado de acesso ao ensino superior para os estudantes do ensino profissional, atendendo às características curriculares dos cursos profissionais, distintas do ensino secundário, veio alargar e facilitar o acesso dos nossos diplomados ao ensino superior.

Face ao exposto, não se afigura necessário realizar plano de melhoria.

#### 1.5 TAXA DE DIPLOMADOS QUE TRABALHAM EM PROFISSÕES DIRETAMENTE RELACIONADAS COM A ÁREA DE FORMAÇÃO

Indicadores EQAVET	Meta prevista	Ciclo de formação		Balanco
		2017-2020	2018-2021	
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso	46,1%	29%		●
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso	53,9%	71%	--1	●

<sup>1</sup> Valor a apurar em setembro de 2022

Ao mesmo tempo que era feita a aferição da taxa de colocação de diplomados no mercado de trabalho, também era recolhida informação acerca do número de diplomados empregados em profissões diretamente relacionadas com o seu curso.

A taxa de 29% mostra-nos que a escola está aquém da meta estabelecida. Assim sendo, o plano de melhoria apresentado para o indicador da taxa de empregabilidade (ponto 1.3) servirá também para alcançar metas mais elevadas neste indicador.

Refletindo sobre esta situação, relembramos que este indicador também é influenciado pela taxa de prosseguimento de estudos que tem vindo a ter uma evolução positiva. Outro aspeto a ter em conta prende-se com a situação financeira fragilizada em que vivem os agregados familiares dos nossos alunos. Estes acabam por querer trabalhar de imediato, mesmo que as funções não correspondam à sua formação académica, e, por conseguinte, afastam-se dos seus ideais de percurso profissional manifestados à entrada do curso e durante a frequência do mesmo.

Além disso, começa a surgir um número considerável de jovens que não quer continuar os estudos, nem quer ingressar no mercado do trabalho. Já é conhecida como Geração “nem-nem” (nem estuda, nem trabalha). A escola já se depara com esta realidade, aquando dos contactos com os diplomados que estão em situação de desemprego. Enquanto elo de ligação entre empresa que pretende recrutar trabalhador e diplomado à procura de emprego, a escola preocupa-se em manter o contacto pós-formativo de modo a promover a empregabilidade, divulgando junto dos diplomados ofertas de emprego. Nesta sequência, temo-nos deparado com a recusa por parte dos mesmos, em aceitar essas ofertas.

É de referir que os cursos, cujos alunos diplomados se encontram em profissões da sua área de formação, são os de Técnico Auxiliar de Saúde, Técnico de Informática e Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica.

#### 1.6 TAXA DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES RELATIVAMENTE AOS DIPLOMADOS QUE EMPREGAM

Indicadores EQAVET	Meta prevista	Ciclo de formação		Balanço
		2017-2020	2018-2021	
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	50,1%	86%	-- <sup>1</sup>	●
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	--	3,6	-- <sup>1</sup>	●

<sup>1</sup> Valor a apurar em outubro de 2022

Para a análise deste indicador, foi realizado um inquérito de satisfação às entidades empregadoras de alunos diplomados da Ensiguarda, mais precisamente os que concluíram os seus cursos no ano letivo de 2019/2020, cujo ciclo de formação decorreu no triénio de 2017-2020. A satisfação dos empregadores traduz-se na avaliação que fazem do desempenho dos seus trabalhadores, contando com os seguintes critérios, numa escala de 1 a 4, em que 1 é “insatisfeito” e 4 “muito satisfeito”:

- Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho;
- Planeamento e organização;
- Responsabilidade e autonomia;
- Comunicação e relações interpessoais;
- Trabalho em equipa.

A taxa de satisfação conseguida nesse triénio é de 86%, o que nos deixa satisfeitos com o resultado, equivalendo a uma média geral de 3,6 na mesma escala de 1 a 4. De entre os critérios mencionados, o de “comunicação e relações interpessoais” foi o que foi avaliado com maior grau de satisfação.

No entanto, é de referir que houve alguma dificuldade em conseguir que as empresas respondessem ao inquérito de satisfação, pois num total de 28 inquéritos enviados, obtivemos 13 respostas. Acreditamos que, à medida que esta cultura de gestão da qualidade se for difundindo pela comunidade envolvente, mais facilmente obteremos uma maior interação da parte dos empregadores.

#### INDICADORES ANUAIS:

A avaliação do sucesso escolar e do desempenho da escola é conseguida com a análise de outros indicadores que não só os indicadores EQAVET. Esses indicadores são monitorizados em vários momentos ao longo de cada ano letivo. Numa perspetiva de melhoria contínua, a escola apresenta os seguintes resultados:

Indicadores	Ano letivo 2019/2020	Ciclo de formação 2020/2021	Balço
Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades	57%	69%	●
Taxa de módulos em atraso	4,5%	6%	●
Taxa de alunos com módulos em atraso	28%	35%	●
Taxa de conclusão da PAP	99%	97%	●
Taxa de conclusão da FCT	99%	96%	●
Taxa de satisfação dos alunos	94%	97%	●
Taxa de satisfação dos encarregados de educação	97%	98%	●
Taxa de satisfação dos colaboradores	95%	95%	●
Taxa de satisfação dos alunos com a FCT	96%	99%	●
Taxa de satisfação das entidades de acolhimento de FCT	99%	99%	●

### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

#### 3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Taxa de conclusão	O1	Aumentar o nº de alunos que conclui com sucesso a PAP, a FCT e todos os módulos, alcançando a meta de 85%
AM2	Taxa de colocação após conclusão do curso	O2	Reduzir o nº de alunos que desistem de frequentar a Ensiuarda, ao longo do respetivo de ciclo de formação, para valores iguais ou inferiores a 11%
AM3	Formação dos profissionais	O3	Aumentar o nº de diplomados que ingressam no mercado de trabalho, alcançando a meta de 38%
AM4	Participação dos stakeholders	O4	Aumentar o nº de diplomados que exercem profissões diretamente ligadas com a sua área do curso, alcançando a meta de 46%
AM5	Promoção dos cursos profissionais da Ensiuarda	O5	Garantir que, pelo menos, 10% dos colaboradores frequentem ações de formação
		O6	Concretização de, pelo menos, 3 novas parcerias com empresas / instituições
		O7	Realizar um número aproximado de 150 matrículas, em cada ano letivo



### 3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Envolver os alunos do 1º ano em iniciativas de integração e apropriação da sua escola;	setembro/2021	julho/2023
	A2	Promover visitas de alunos dos 2º e 3º anos às turmas do 1º ano, para partilha de experiências sobre o curso e a FCT;		
	A3	Manter a interação constante com os encarregados de educação que deverão ser aliados da escola na dissuasão do abandono escolar;		
	A4	Promover a metodologia de avaliação por projetos integradores que pressupõem trabalho colaborativo;		
	A5	Desenvolver processos regulares e atempados de compensação de horas;		
	A6	Incluir trabalhos de diferenciação pedagógica aquando da planificação das atividades de aprendizagem;		
	A7	Sensibilizar os alunos para a importância de prosseguir os seus estudos, com vista a concluir o 12º ano profissionalizante, condição essencial para a integração no mercado de trabalho;		
	A8	Sensibilizar os alunos para a importância de ter todos os módulos concluídos no respetivo ano letivo e empenhá-los na recuperação de módulos em atraso;		
	A9	Manter o acompanhamento individualizado aos alunos com medidas de suporte à aprendizagem.		
AM2	A10	Sensibilizar os futuros diplomados para a necessidade de se disponibilizarem para contactos regulares com a escola, por forma a manter atualizados os dados da situação profissional, comunicando ao GAIVA qualquer alteração, para que se continue a fazer o trabalho de encontro entre a oferta e a procura de emprego;	setembro/2021	julho/2023
	A11	Criação de uma aplicação móvel de divulgação de ofertas de emprego;		
	A12	Reforçar, durante o desenrolar das FCT's, a ligação entre o aluno que quer ingressar no mercado de trabalho e a empresa que necessite de um colaborador;		
	A13	Desenvolver nos alunos as competências necessárias para se singrar no mercado de trabalho (falar em público, escrever corretamente, trabalho colaborativo, criatividade, elaborar corretamente o CV, procura ativa de emprego);		

AM3	A14	Realizar atividades, em sala de aula, de simulação de contexto real de trabalho, como preparação para a integração no mercado de trabalho;	janeiro/2022	dezembro/2022
	A15	Reforçar o processo de orientação vocacional levado a cabo pela psicóloga da escola;		
AM4	A16	Atualizar os conhecimentos técnicos ministrados pelos docentes e desenvolver nos alunos as competências pessoais e profissionais exigidas pelo mercado de trabalho;	setembro/2021	julho/2023
	A17	Promover junto dos alunos o conhecimento do mercado de trabalho e as saídas profissionais relacionadas com o curso;		
	A18	Promover o convite a representantes de empresas e outras entidades para virem à escola e colaborarem na realização de aulas ou sessões técnicas, dando conhecimento e notoriedade à Ensiuarda, tendente à promoção da empregabilidade;		
	A19	Promover uma maior frequência de formação por parte dos profissionais da escola;		
	A20	Procurar junto dos centros de formação e outras instituições formadoras ações de formação necessárias;		
	A21	Avaliar o impacto da formação no desenvolvimento profissional;		
	A22	Melhorar o envolvimento dos stakeholders, na construção de uma visão partilhada dos objetivos /metas, através da disponibilização atempada de propostas;		
	A23	Incentivar a constituição de fóruns empresariais;		
	A24	Reforçar a participação de empresas nas atividades da escola.		
	A25	Reforçar a divulgação da oferta formativa da escola através da participação em feiras/mostras de emprego, formação e educação;		
AM5	A26	Realizar uma mostra das atividades desenvolvidas pelos alunos em diferentes espaços da cidade da Guarda;	setembro/2021	julho/2023
	A27	Comemoração do Dia do Ensino Profissional, dirigido aos alunos do 9º ano e aos respetivos encarregados de educação, contando também com a presença de algumas empresas/instituições convidadas;		
	A28	Realização de sessões de demonstração e partilha de conhecimentos por parte dos alunos da Ensiuarda junto de alunos do 9º ano, dentro dos domínios de cada curso;		
	A29	Divulgação de percursos de sucesso dos formandos diplomados, junto da comunidade educativa.		

#### IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A EnsiGuarda – Escola Profissional da Guarda tem o seu sistema de garantia da qualidade assente no alinhamento com o quadro EQAVET, desde junho de 2020. O trabalho desenvolvido, orientado para a melhoria contínua, sempre respeitou a aplicação das quatro fases do ciclo EQAVET: planeamento, implementação, avaliação e revisão, o que permitiu a concretização de procedimentos e métodos mais organizados e precisos.

A implementação do sistema de garantia da qualidade, no âmbito do processo EQAVET, veio estimular o envolvimento dos diversos stakeholders na comunidade escolar, na medida em que são chamados a participar na definição de objetivos, metas e ações, na avaliação de resultados de sucesso escolar e na apresentação de sugestões de melhoria, em sede de Conselho Consultivo, Conselho Pedagógico, Conselho de Turma, reuniões de Equipa Multidisciplinar e reuniões de trabalho do Departamento da Qualidade.

Num processo que se quer dinâmico, colaborativo e representativo, são vários os momentos em que a escola conta com a colaboração de stakeholders, ao longo do ano letivo:

- participação nas atividades letivas, de empresas/instituições convidadas por cada Direção de Curso, para a realização de sessões práticas / técnicas; é exemplo disso as aulas práticas realizadas na Universidade da Beira Interior, para os alunos dos cursos de Técnico Auxiliar de Saúde e de Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica;
- envolvimento das entidades de acolhimento no acompanhamento e na avaliação da Formação em Contexto de Trabalho;
- envolvimento do júri externo na avaliação das Provas de Aptidão Profissional;
- **apresentação** das Provas de Aptidão Profissional em espaços culturais públicos cedidos por diversas entidades, tais como o Teatro Municipal da Guarda, o Paço da Cultura da Guarda e a Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço;
- celebração de protocolos com associações, entidades empresariais, entre outros;
- contactos frequentes com os encarregados de educação para avaliar o desempenho escolar do formando, designadamente no que toca à assiduidade, **potencial desistência**, apoio ao estudo, medidas de suporte à aprendizagem, orientação vocacional;
- realização de sessão de parentalidade consciente, subordinada ao tema “Os jovens e as dependências – realidades, mitos e estratégias”, direcionada aos encarregados de educação;
- aplicação de inquéritos de satisfação aos alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente, entidades de acolhimento de FCT, empregadores de alunos diplomados;
- aplicação de inquérito pós-formativo aos diplomados da EnsiGuarda.

A pandemia inviabilizou algumas das estratégias adotadas pela escola, reduzindo assim o grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades e do Plano de Melhoria e dificultando o alcance de objetivos de destaque como por exemplo o de aproximar os encarregados de educação e os empresários da região à escola.

A escola tem a perceção de que a participação das entidades empregadoras na melhoria da oferta de ensino e formação profissional é fundamental, uma vez que elas expõem as exigências do mercado de trabalho.

O alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o quadro EQAVET tornou mais regular e consistente a elaboração de relatórios de monitorização e avaliação dos resultados do sucesso escolar, da situação pós-formativa e do grau de satisfação dos intervenientes e reforçou a disponibilização de informação a todos os stakeholders de forma mais clara, mais objetiva e mais transparente.

O plano de melhoria resulta de uma reflexão conjunta dos stakeholders acerca dos pontos fortes e pontos fracos resultantes da análise do desempenho da organização, constituindo um documento orientador para a implementação das ações estabelecidas para o alcance das metas.

É através de uma reflexão conjunta acerca destes pressupostos que se consegue reestruturar, melhorar e avançar!

---

---

### Os Relatores



(Diretora pedagógica)



(Responsável da qualidade)

*Guada, 25 de maio de 2022*

(Localidade e data)